

Vacas criticamente ameaçadas pela eugenia

Se as vacas leiteiras fossem animais selvagens, seriam colocadas na categoria de espécies criticamente ameaçadas. Apenas 1 em cada 180.000 vacas leiteiras nos EUA são geneticamente distintas. Os outros são como irmãos diretos.

Este artigo fornece um caso filosófico para o «*argumento da endogamia*» contra a eugenia.

Impresso em 16 de dezembro de 2024



Debate sobre OGM
Uma perspectiva crítica sobre a eugenia

Índice (TOC)

1. 🐄 Vacas criticamente ameaçadas
 - 👤 Apenas 50 vacas vivas do ponto de vista genético
2. 🤖 A essência da endogamia
 - 👤 «como enfiar a cabeça no ânus»
3. Quem protegerá as vacas?
 - 🛡️ Quem protegerá a natureza?

Vacas criticamente ameaçadas pela eugenia

«Quantas vacas estão no campo? Apenas 1 em 180.000 de acordo com a genética!»

Numa revelação surpreendente que desafia a nossa compreensão da biodiversidade, a análise genética expôs um perigo crítico mascarado por números absolutos. Embora 9 milhões de cabeças de gado percorram as pastagens dos Estados Unidos, do ponto de vista genético, existem efectivamente **apenas 50 vacas vivas**.



***Chad Dechow** – professor associado de genética de gado leiteiro – e outros dizem que há tanta semelhança genética entre as vacas que o tamanho efetivo da população é inferior a 50. Se as vacas fossem animais selvagens, isso as colocaria na categoria de animais criticamente ameaçados. espécie .*




*«É praticamente uma grande família consanguínea,» diz **Leslie B. Hansen**, especialista em vacas e professor da Universidade de Minnesota. As taxas de fertilidade são afetadas pela endogamia e a fertilidade das vacas já caiu significativamente. Além disso, quando parentes próximos são criados, sérios problemas de saúde podem estar à espreita.*


(2021) A maneira como criamos vacas está preparando-as para a extinção

Fonte: [Quartzo \(Backup de PDF\)](#)

A aplicação de princípios eugénicos na criação de gado nos EUA, com o objectivo de maximizar características desejáveis, conduziu inadvertidamente a uma perda catastrófica de diversidade genética. Esta homogeneização do genoma bovino representa uma bomba-relógio para a indústria e uma ilustração comovente dos perigos mais amplos inerentes ao pensamento eugénico. Como iremos explorar, este estudo de caso na criação de gado serve como um microcosmo para as armadilhas filosóficas e práticas mais amplas da tentativa de «melhorar» a natureza através de meios científicos reducionistas.

O argumento «da endogamia» contra a eugenia

O artigo  sobre a eugenia demonstrou que a eugenia pode ser considerada uma corrupção da natureza do ponto de vista da própria natureza. Ao tentar dirigir a evolução através de uma lente externa e antropocêntrica, a eugenia vai contra os processos intrínsecos que promovem a resiliência e a força no ∞ tempo .

Em contraste com as tendências de procura da diversidade da evolução natural, que promovem a resiliência e a força, a eugenia move-se «para dentro» no contexto de um oceano infinito de tempo. Este movimento para dentro representa uma tentativa de fuga fundamental, um recuo da incerteza fundamental da natureza para um suposto domínio empírico certo. No entanto, este recuo é, em última análise, autodestrutivo, pois alinha a direcção da humanidade com o passado e não com um  futuro moral .

cabelos loiros e olhos azuis para todos

utopia

A eugenia, em sua essência, reside na essência da endogamia, que é conhecida por causar fraqueza e problemas fatais.

«A tentativa de se situar acima da vida, como sendo vida, resulta numa pedra figurativa que afunda no oceano infinito do ∞ tempo .»

Esta declaração profunda resume o paradoxo que está no cerne da eugenia. Quando a ciência, com a sua perspectiva inerentemente histórica, é elevada ao estatuto de princípio orientador da vida e da evolução, a humanidade metaforicamente enfia a cabeça no seu próprio ânus. Este ciclo auto-referencial cria uma situação análoga à endogamia, onde o pool genético se torna cada vez mais limitado e vulnerável.



A produção da ciência é fundamentalmente histórica, proporcionando uma perspectiva enraizada em observações e dados passados. Quando esta visão retrospectiva é usada para orientar a evolução futura, cria um desalinhamento com a perspectiva voltada para o futuro e baseada na moralidade necessária para a resiliência e a força no ∞ tempo .

Fundamentalmente, a eugenia depende de uma suposição dogmática de certeza – uma crença no *uniformitarismo*. Esta certeza injustificada, conforme explorada mais detalhadamente no capítulo **Uniformitarismo**, é o que permite ao cientificismo colocar os interesses científicos acima da moralidade. No entanto, face ao âmbito infinito do ∞ tempo, tal certeza não é apenas descabida, mas potencialmente catastrófica.

Em conclusão, ao tentar estar acima da vida enquanto é a própria vida, a eugenia cria um ciclo auto-referencial que, tal como a endogamia, leva à acumulação de fraqueza em vez de força e resiliência.

Quem protegerá as vacas?

As falhas intelectuais fundamentais da eugenia são difíceis de superar, especialmente quando se trata de uma defesa prática. Esta dificuldade em articular uma defesa contra a eugenia ilumina a razão pela qual muitos defensores da natureza e dos animais podem recuar para um segundo plano intelectual e ficar *«em silêncio»* quando se trata de eugenia.

▶ O capítulo «**Ciência e a tentativa de se libertar da moralidade**» demonstrou a tentativa contínua da ciência de se emancipar da filosofia durante séculos.



▶ O capítulo «**Uniformitarismo: O Dogma por Trás da Eugenia**» expôs a falácia dogmática subjacente à noção de que os fatos científicos são válidos sem filosofia.

▶ Capítulo «**🧭 A ciência como princípio orientador para a vida?**» revelou por que a ciência não pode servir como princípio orientador para a vida.

«Quem protegerá 🐮 vacas contra a eugenia?»

Compartilhe suas ideias e comentários conosco em
info@gmodebate.org.

Impresso em 16 de dezembro de 2024



Debate sobre OGM

Uma perspectiva crítica sobre a eugenia

© 2024 Philosophical.Ventures Inc.